

INFORME

Representação Política e Articulação Institucional das Instituições de Pesquisa Tecnológica no País

abipti

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA TECNOLÓGICA

nº 139 | Ano 24

Brasília/DF

AGOSTO 2003



**IMPRESSO
ESPECIAL**
5102001-DR-BSB
X
ABIPTI
///CORREIOS///

■ Distribuição espacial das entidades associadas.

ABIPTI lança aplicativo na Web do Projeto Excelência na Pesquisa Tecnológica

Pág. 03

A ABIPTI lançou em julho o aplicativo Web do Sistema de Avaliação da Gestão de Institutos de Pesquisa Tecnológica, que permite a automação das atividades previstas no processo de avaliação do Projeto Excelência na Pesquisa Tecnológica.

Congresso ABIPTI 2004 recebeu 153 inscrições de trabalho

Pág. 03

No total, foram enviados para participar do Congresso 153 propostas de trabalho, sendo 81 relatos de experiência, e 72 resumos de trabalhos acadêmicos. Os autores cujas propostas foram aceitas têm até o dia 21 de novembro para apresentação do trabalho completo.

ABIPTI entrevista o diretor do MPEG, Peter Mann de Toledo

Pág. 05

O Museu Paraense Emílio Goeldi, em parceria com a empresa Nova Amafrutas, irá desenvolver o inventário biológico da área do Pólo de Fruticultura do Pará, lançado no dia 21 de agosto. Peter Mann explica sobre o projeto ao Informe ABIPTI.

Diretores do CitruScientia falam dos desafios do novo centro de pesquisa

Pág. 07

O Centro de Estudos e Pesquisa da Laranja (CitruScientia) foi lançado no dia 7 de agosto em São Paulo, com o objetivo de difundir a cultura da laranja por meio da ciência, tecnologia e educação. Ademerval Garcia e Cesar Ciacco, responsáveis pela iniciativa, falam a este informativo sobre o Centro.



Desenvolvimento dos projetos da ABIPTI passa pela cooperação dos associados

A 21ª Assembléia Geral Ordinária da ABIPTI, realizada no dia 4 de setembro no Instituto de Tecnologia de Alimentos (Ital), em Campinas, serviu para mostrar a seus associados os resultados dos projetos desenvolvidos pela Associação.

Ao mesmo tempo em que comemora o aumento do número de associados em seu quadro - apenas no primeiro semestre deste ano 25 instituições se afiliaram -, a ABIPTI lamenta a baixa frequência percebida durante a assembléia no interior paulista. Apenas nove entidades associadas estiveram representadas no evento. Número inexpressivo se comparado à totalidade de sócios, que chega a 133 instituições.

A assembléia é um espaço importante para o compartilhamento de informações e a discussão de propostas de novos projetos e formas de atuação da ABIPTI. Como a ABIPTI possui afiliados oriundos de todas as regiões do Brasil, essa era uma oportunidade de todos se encontrarem e compartilharem as experiências vitoriosas e buscar soluções para suas dúvidas e problemas comuns.

A presidente da ABIPTI, Angela Uller, lamenta o pouco número de representantes de instituições associadas presentes à assembléia. Para o pequeno comparecimento, ela enumera como fatores preponderantes a atual transição de postos de chefia vivenciada por muitas das entidades e os baixos repasses orçamentários feitos pelos governos (federal, estadual ou municipal) para as instituições.

Por outro lado, ela se mostra confiante quanto ao futuro. Acredita que, com Lula no poder, a área de Ciência e Tecnologia deve ser contemplada com uma maior fatia do bolo orçamentário. "O presidente disse que, na sua gestão, 2% do Produto Interno Bruto (PIB) serão investidos em Ciência e Tecnologia", afirmou a presidente da ABIPTI. Caso o repasse seja de fato confirmado, o avanço será grande, se comparado às verbas disponíveis para C&T nos últimos anos. "Lula lembrou que todos os países desenvolvidos, para chegar no patamar em que estão, investiram com seriedade em Ciência e Tecnologia", complementou Angela Uller.

Por tudo isso, é fundamental a participação dos associados nas ações desenvolvidas pela ABIPTI. Como o próprio nome já diz, a ABIPTI é uma associação, uma entidade formada por várias instituições, não age sozinha. Precisa do apoio de todos os seus pares. As insatisfações devem ser transformadas em críticas voltadas

ao fortalecimento da Associação. Só assim as ações terão os resultados esperados e os benefícios poderão ser sentidos por todos.

Os projetos devem ter cada vez mais a participação do associado, como mostra a experiência do Projeto Excelência na Pesquisa Tecnológica. Com base no cenário que se desenha para as instituições de pesquisa tecnológica (IPTs) - maior grau de exigência das entidades mantenedoras e da sociedade em relação aos resultados obtidos, mudança técnica acelerada, menos apoio por parte do Estado e desafios institucionais - a ABIPTI pretende melhorar o desempenho destas organizações, tornando-as mais competitivas.

O projeto iniciou-se em 1999. Desde então, as instituições são avaliadas em suas práticas de gestão. Alguns avanços significativos já foram obtidos. Entre eles estão a estruturação do Processo ABIPTI de Avaliação da Gestão dos IPTs, a criação do Sistema de Gerenciamento dos Indicadores de Desempenho dos Institutos e a organização de um glossário de termos técnicos sobre o assunto. O resultado mais significativo, porém, é o aumento da pontuação atribuída aos institutos de pesquisa que participam da avaliação de seus sistemas de gestão, incluindo práticas (enfoque) e resultados (aplicação).

Como um desdobramento do Projeto Excelência na Pesquisa Tecnológica, a ABIPTI está implementando, desde 2002, o Projeto Rede de Centros Especializados em Gestão Tecnológica, do qual participam 15 institutos de pesquisa. No âmbito desse projeto, comunidades de prática estão sendo estruturadas sobre temas de interesse comum entre os participantes, tais como: Gestão da Qualidade e Gestão da Propriedade Intelectual nos Institutos de Pesquisa.

Na área do agronegócio, a ABIPTI está desenvolvendo o Projeto de Promoção da Implantação de Agropólis no País. Nesses arranjos, a participação dos institutos de pesquisa é fundamental como provedores de soluções tecnológicas para o setor produtivo.

Está em negociação, com os parceiros e patrocinadores, a criação do Centro de Gestão do Design, que, estima-se, será um instrumento importante para a melhoria da gestão das unidades de prestação desses serviços no País. Se cada um contribuir com o que tem de melhor, certamente resultados muito mais expressivos serão conseguidos. A integração dos atores da área de Ciência e Tecnologia leva a um só caminho: o desenvolvimento do Brasil como um todo.

INFORME **abipti**

O Informe ABIPTI é uma publicação mensal da Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica

Presidente: Angela Uller **Vice-Presidentes:** Paulo Roberto Lucho, Luis Fernando Ceribelli Madi, Dante Giacomelli Scolari.

Secretário Executivo: Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque.

Secretário Executivo Adjunto: Ivan Rocha Neto. **Centro ABIPTI de Informação Tecnológica-CAICT** **Coordenação:** Hulda Oliveira Giesbrecht.

Jornalista Responsável: Renato Ferreira (RG 03.253 JP/DF) **Redatora:** Maria Hortênsia Silva **Colaboração:** Márcia Araújo

Design Gráfico: Alceu Castello Branco e Iracema R. Miranda. **Diagramação:** Iracema R. Miranda



ABIPTI lança Portal Corporativo da Gestão Tecnológica na Internet

A ABIPTI promoveu, no dia 11 de setembro, no Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen), o lançamento do Portal da Gestão Tecnológica, em São Paulo. O portal, produto do Projeto Rede de Centros Especializados em Gestão Tecnológica, contará inicialmente, com as Comunidades de Prática sobre Gestão da Qualidade (GQ) e Gestão da Propriedade Intelectual (PI).

As duas comunidades poderão ser acessadas por membros de 15 instituições de pesquisa, selecionados pela ABIPTI para participar do Projeto Rede de Centros Especializados em Gestão Tecnológica. As entidades são: Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi), Associação Instituto Tecnológico de Pernambuco (Itep), Centro de Tecnologia Industrial Pedro Ribeiro (Cetind/Senai), Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo (IPT), Centro de Pesquisas e Desenvolvimento Leopoldo A. Miguez de Mello (Cenpes), Instituto de Tecnologias de Alimentos (Ital), Instituto Nacional de Tecnologia (INT), Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen), Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (Cetec), Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN), Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar), Fundação de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (Cientec),

Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento (Lactec), e Departamento de Apoio e Controle Técnico de Furnas Centrais Elétricas.

As Comunidades de Prática, implementadas na forma de Portais Virtuais, permitirão disseminar práticas de gestão tecnológica já consolidadas nos institutos; criar laços de cooperação entre os institutos visando complementações e gerar informações para a consolidação de um núcleo de referência em gestão tecnológica que poderá exercer papel fundamental no fortalecimento do segmento de institutos tecnológicos no País.

Ainda no dia 11, os membros foram treinados sobre como usar o portal. O endereço da página é www.portalabipti.org.br.

Antes disso, no dia 22/08, em Recife, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT) lançou o portal da Comunidade de Prática de Riscos Geológicos.

O instituto é uma das entidades selecionadas para o programa. Dentro do projeto coordenado pela ABIPTI, está prevista a criação de portais verticais pelas instituições. Um deles é o do IPT, que servirá como espaço de debate entre os pesquisadores do órgão, profissionais de empresas e o meio acadêmico.

ABIPTI lança aplicativo do Sistema de Avaliação do Projeto Excelência

No dia 28 de julho último, foi lançado pela ABIPTI o aplicativo do Sistema de Avaliação da Gestão de Institutos de Pesquisa Tecnológica, um software para automação do processo de avaliação da gestão dos IPTs, em ambiente Web.

O Projeto Excelência na Pesquisa Tecnológica - Ciclo 2003, desenvolvido pela ABIPTI com o apoio do CNPq, está na fase de avaliação da gestão dos institutos de pesquisa que participam do processo.

Estão sendo avaliados os seguintes institutos:

Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (Cetec); Centro de Tecnologia em Automação e Informática (Ctai/Senai); Embrapa Caprinos; Embrapa Instrumentação Agropecuária; Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi); Furnas Centrais Elétricas/ Departamento de Apoio e Controle Técnico; Genius Instituto de Tecnologia (Genius); Instituto de Engenharia

Nuclear (Ien); Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa); Instituto Nacional de Tecnologia (INT); Associação Instituto Tecnológico do Estado de Pernambuco (Itep); Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar).

Até o dia 30 de setembro, os examinadores participantes devem entregar o relatório de avaliação final de cada instituto avaliado.

As próximas etapas da avaliação do Projeto Excelência são:

- 01 a 12 de setembro - realização das visitas;
- 15 a 30 de setembro - elaboração e entrega do relatório de avaliação final;
- 06 a 24 de outubro - análise dos resultados da avaliação pela equipe de coordenação do Projeto;
- 31 de outubro - divulgação dos resultados do ciclo de avaliação 2003;
- 26 e 27 de novembro - Seminário: "Em Busca da Excelência em Institutos de Pesquisa: Melhores Práticas" e reunião de avaliação do Ciclo 2003.

Fim de prazo para envio dos trabalhos

Terminou, no dia 8 de agosto, o prazo de envio das propostas de trabalho para o Congresso ABIPTI 2004.

No total, a organização do evento recebeu 153 propostas de trabalho: 81 relatos de experiência e 72 resumos de trabalhos acadêmicos.

Somadas as duas categorias, a região Sudeste foi a que contou com o maior número de documentos inscritos. Ao todo, foram 80.

O segundo lugar ficou com o Centro-Oeste, que teve 26 trabalhos enviados. Em seguida vieram as regiões Nordeste, Sul e Norte, com 18, 17 e 12 trabalhos, respectivamente.

Com relação aos sub-temas definidos para o congresso, as 153 propostas apresentaram a seguinte divisão:

- Formatos organizacionais voltados para a promoção da inovação — 24 resumos
- Demandas da sociedade e o papel dos institutos de pesquisa — 18
- Práticas para melhoria da gestão organizacional de instituições de C&T — 34
- Redes de Informação e conhecimento para a geração de inovações — 10
- Gestão do conhecimento nas instituições de C&T — 11
- Prospecção tecnológica de cadeias produtivas — 8
- Gestão de Tecnologia Apropriada — 4
- Sistemas Estaduais de CT&I e políticas públicas — 4
- Organização da C&T no âmbito municipal — 3
- Financiamento à pesquisa, difusão e inovação tecnológica — 6
- Difusão dos resultados de pesquisa tecnológica — 11
- Impacto de resultados de P&D na melhoria da qualidade de vida da população — 13
- Participação do setor privado na geração de inovações — 8

Das 153 propostas, 137 foram selecionadas por uma comissão de especialistas. A lista de trabalhos selecionados está disponível no [site www.abipti.org.br](http://site/www.abipti.org.br)

A data limite para o envio dos trabalhos completos é 21 de novembro de 2003.

O Congresso ABIPTI 2004, com o tema Tecnologias para inclusão social: o papel dos sistemas de Ciência, Tecnologia e Inovação, acontece de 28 a 30 de abril do próximo ano, em Belo Horizonte.

Informações

Telefones (61) 340-3277 e 340-3104,
fax (61) 273-3600 ou
e-mail congresso2004@abipti.org.br.



Ivan Rocha, secretário da ABIPTI, lança livro sobre Gestão Organizacional

O secretário-executivo adjunto da ABIPTI, Ivan Rocha Neto, lançou no último dia 16 de agosto, em Brasília, o livro *Gestão de Organizações*.

O livro discorre sobre diversos aspectos da área de gestão de inovações e faz uma ligação do pensamento científico com o desempenho produtivo das organizações, sejam elas empresas, governos, países, equipes de trabalho, movimentos sociais ou outras formas de comunidades estabelecidas pelo ser humano. Ivan Rocha Neto procura promover um debate entre as áreas

científica, humanista e de administração para mostrar que, na realidade, o objeto de estudo destes campos do conhecimento é um só: a condição humana.

Na primeira parte da publicação, o autor faz uma breve apresentação da história do pensamento científico e dos conceitos básicos de Ciência e Tecnologia. Introduce também noção de sistema, pensamento e abordagem sistêmica para apresentar novas distinções entre os conceitos e da área.

Em seguida, Rocha Neto analisa os

processos de inovação e difusão da tecnologia. Dedicada-se à discussão de alguns modelos de gestão.

O livro foi editado pela Editora Atlas e pode ser encontrado nas livrarias de todo o País. Pedidos de compra também podem ser feitos no seguinte endereço eletrônico: www.edatlas.com.br.

O autor é mestre em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal da Paraíba e Ph.D. em Eletrônica pela *University of Kent at Canterbury*, da Grã-Bretanha. Atualmente é pró-reitor de Pós-graduação e Pesquisa da Universidade Católica de Brasília (UCB).

A importância de Agropolos no semi-árido paraibano como modelo de gestão para o desenvolvimento regional sustentado

Uma região inóspita. É assim que muitos imaginam o semi-árido brasileiro. Caracterizando-se no seu aspecto climático por forte insolação, temperaturas relativamente altas e pelo regime de chuvas marcado pela escassez, irregularidade e concentração das precipitações num curto período (de apenas três meses). A vegetação é caracterizada pelo domínio do Bioma Caatinga, apresentando porte arbóreo e arbustivo, com folhas miúdas e hastes espinhentas adaptadas para conter os efeitos de uma evapotranspiração muito intensa, estando essa região sempre associada à seca, à pobreza e ao atraso.

O semi-árido paraibano, em especial, não foge a essas particularidades. Abrangendo 170 municípios do estado dos atuais 223, compreende uma área de 48 mil km² onde vivem cerca de 1.9 milhão de pessoas, estando entre as áreas no Brasil com menor índice pluviométrico, com mais da metade do ano sem chuvas, razão pela qual a água se torna fator crucial de desenvolvimento, comprometendo a vida das famílias residentes nessas áreas.

Entretanto, existem atualmente tecnologias disponíveis que tornam possível a convivência com esses fatores adversos, fazendo com que a produção comercial de diversos produtos agrícolas e pecuários se torne competitiva nos mercados nacional e internacional. Irrigação, cultivares de grãos, frutas e hortaliças adaptadas à região e resistentes à seca, e a produção animal com tecnologias apropriadas (principalmente para caprinos e ovinos) são algumas dessas tecnologias. Mas, para que essas tecnologias possam ser utilizadas de forma otimizada, é necessário inseri-las num modelo de gestão de desenvolvimento regional pautado no agronegócio. O programa Agropolos se constitui nesse modelo, que surge a partir de uma visão muito clara da importância que vem tomando, nos dias atuais, a abordagem local e regional como alternativa concreta de promoção do desenvolvimento e da competitividade de forma sustentada.

Usar gestão e inovação tecnológica para melhorar as condições de vida dos habitantes da região do semi-árido paraibano, considerando a preservação ambiental, é um desafio que pode e deve ser superado.

O algodão colorido é um bom exemplo disso. Por meio da Embrapa Algodão, localizada em Campina Grande-PB, a cotonicultura paraibana ganhou novas forças nos cenários nacional e internacional. Cultivando um produto diferenciado com maior valor agregado, conseguiu-se o que antes parecia impossível: revitalizar a cultura no estado com aumento da renda do produtor. O cultivo do algodão colorido precisa de pouco agrotóxico se comparado com o algodão de coloração branca, sendo adaptado à região e resistente à seca e a pragas, com sua versão orgânica ainda estudada pela Embrapa Algodão.

Além da cadeia de produção do algodão, outras cadeias são importantes por gerar emprego e renda para os habitantes do semi-árido paraibano, como a de frutas, couro-calçadista, cachaça e rapadura, caprinos e ovinos. Com isso, o crescimento e o desenvolvimento econômico do semi-árido paraibano estão intimamente relacionados às atividades do agronegócio. Portanto, o incentivo às cadeias de produção agroindustriais do semi-árido paraibano, através de esforços e investimentos de organizações privadas e de políticas públicas, é de extrema importância para o desenvolvimento local e regional sustentado.

A metodologia de Agropolos, como instrumento para o desenvolvimento regional, permite estruturar e organizar, de forma mais eficiente e sustentável, as cadeias agroindustriais, focando suas ações no sentido de atender às demandas dos consumidores em âmbito nacional e internacional, de modo que possa se apresentar como mecanismo apropriado para o incentivo coordenado das cadeias agroindustriais.

Desenvolvida pela ABIPTI, em parceria com o CNPq, Embrapa, IEL e Sebrae, essa

metodologia de desenvolvimento regional sustentado passa pelo envolvimento e comprometimento da comunidade local e parte do pressuposto de que as competências locais, sejam elas públicas ou privadas, são os principais atores que irão proporcionar esse desenvolvimento sustentado. A ABIPTI, juntamente com essas competências locais, direciona suas ações sob a ótica do enfoque sistêmico do agronegócio, que abrange não apenas a esfera de produção, transformação e comercialização dos produtos, mas que envolve os ambientes organizacional e institucional de modo a dar visibilidade do agronegócio aos elos da cadeia local.

Estas ações criam novos empregos e melhoram a competitividade dos agentes envolvidos no processo.

Portanto, a implantação de Agropolos no semi-árido paraibano iria incentivar a organização das cadeias de produção agroindustriais (por meio da organização da produção; interdependência entre os setores da cadeia; visão da cadeia como um sistema, que tem um produto final, o qual precisa suprir as exigências do consumidor), de modo que as experiências, a logística, as tecnologias, infra-estrutura (estradas, laboratórios, energia), etc., poderiam ser compartilhadas de modo a beneficiá-las, tornando-as mais competitivas no mercado cada vez mais globalizado. Incentivaria ainda, a criação de um ambiente favorável para que as empresas inseridas nos Agropolos pudessem usufruir, eficazmente, dos serviços de geração e disseminação de tecnologia, no esforço de melhoria da eficiência econômica nas cadeias de produção agroindustriais do semi-árido paraibano, gerando emprego e renda para sua população.

Autores: Joaci Franklin de Medeiros; João Falcão; Leoni Lüdke e Félix Andrade da Silva. Informações: (61) 273-0469
E-mail: agro@abipti.org.br



Museu Goeldi atua na criação do Pólo de Fruticultura do Pará

O Pólo de Fruticultura do Pará foi lançado no último dia 21 de agosto, com o propósito, entre outros, de oferecer aos produtores rurais locais, por meio da Escola Densa, capacitação técnica voltada ao desenvolvimento sustentável.

Com a missão de fazer um inventário biológico da área que vai abrigar o Pólo de Fruticultura do Pará, o Museu Paraense Emílio Goeldi assinou um convênio de cooperação com a Central de Cooperativas Nova Amafrutas, no mês de junho deste ano.

O projeto foi financiado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e pela Nova Amafrutas, com recursos na ordem de R\$ 80 mil.

Peter Mann, diretor do MPEG, concede entrevista ao Informe ABIPTI sobre esse projeto.

O Pólo de Fruticultura do Pará foi lançado no dia 21 de agosto. Como será a participação do Museu Goeldi nessa iniciativa?

Inicialmente a direção da Escola de Negócios para Desenvolvimentos Sustentáveis na Amazônia (Escola Densa) - que é um instrumento da Central de Cooperativas Nova Amafrutas, entrou em contato com o Museu Goeldi convidando à nossa participação em alguns projetos ligados às atividades de capacitação dos cooperados.

A Nova Amafrutas é uma empresa atuante no setor de exportações de polpas de frutas para a Europa, principalmente para a Holanda. Como consequência dessa atividade, foram analisadas experiências estrangeiras de produção aliada ao desenvolvimento sustentável; com isso, a Nova Amafrutas tem tentado desenvolver no trabalho com as cooperativas aqui no Brasil o manejo dessa prática, sob a orientação da ONG Holandesa ICCO. É nesse trabalho de capacitação dos cooperados que a Escola Densa irá atuar.

O Museu Goeldi vai atuar nessa parceria

no inventário biológico da área em que o Pólo de Fruticultura está sediado (uma área de mata nativa no centro de Belém, de 800 hectares), que na verdade é um parque ambiental. A proposta é tornar a área uma Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN) junto ao Ibama, voltada à educação.

O nosso interesse institucional é que esse trabalho com a Central de Cooperativas seja um sucesso, pois entendemos que numa região como a Amazônica, para que haja êxito em pequenas propriedades é necessário um sistema, um trabalho integrado de produção. Um dos benefícios dessa atividade agregada é a promoção de uma gestão ambiental mais adequada, o que pode ser considerado um de nossos projetos futuros. O potencial de cooperação entre o Goeldi e a Nova Amafrutas é grande.

Quais outras entidades vão participar desse projeto?

Ligada diretamente ao Pólo está a ONG Holandesa ICCO. São parceiras da Central de Cooperativas Nova Amafrutas a Cooperativa de Produção Agroindustrial (Coopagri), a Cooperativa

Mista Agrícola de Produtores (Camp), a Cooperativa de Produção Agroextrativista Familiar do Pará (Coopaexpa), e a Escola de Negócios para Desenvolvimentos Sustentáveis da Amazônia (Escola Densa).

Um dos objetivos da criação do Pólo de Fruticultura do Pará, além da implantação de uma reserva ambiental, é o treinamento e capacitação de produtores rurais. Essas atividades serão implementadas pelo MPEG? A inclusão social pode ser considerada uma das prioridades do Pólo?

O MPEG tem o potencial e o interesse de estar engajado num projeto como esse, ligado ao treinamento e à capacitação de produtores rurais, porém, nessa fase, o MPEG vai trabalhar no inventário biológico desta área, e na construção da proposta de transformação da reserva numa RPPN.

A inclusão social é a prioridade do Pólo. A meta é que o quantitativo de cooperados duplique no decorrer dos anos.

IPEN completa 47 anos e recebe Prêmio Master de C&T

O Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen) será homenageado com o Prêmio Master de Ciência e Tecnologia, no dia 26 de setembro, em São Paulo. A premiação é uma iniciativa do Instituto de Estudos e Pesquisas da Qualidade (IEPQ).

O prêmio é concedido às organizações que, por alguma ação ou produto desenvolvido, se destacaram na área de C&T e proporcionaram soluções inovadoras para a sociedade. Além do Ipen, serão contemplados o Instituto do Coração do Hospital das Clínicas (Incor), a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e a multinacional Siemens, entre outras instituições.

O Ipen foi indicado pela produção do BandGel, um curativo transparente que retém a umidade dos tecidos e permite a passagem de remédios solúveis em água, e pela comprovação da excelência na gestão de C&T.

A concepção de um laser de alta

potência, que possibilitará pesquisas de aplicação da fonte de luz em faixas ainda não alcançadas, também contribuiu para a indicação do instituto.

Para o superintendente do Ipen, Cláudio Rodrigues, a premiação é de extrema importância. "É o reconhecimento de nossas atividades, a prova de que estamos no caminho certo", disse.

Esta será a primeira vez que o instituto será agraciado com o Prêmio Master. Em outras oportunidades, porém, o Ipen já foi condecorado por outras premiações. No ano passado, por exemplo, foi a vez da medalha de prata no Prêmio Paulista de Qualidade da Gestão, categoria Administração Pública.

Segundo Rodrigues, o Ipen está concorrendo ao Prêmio Finep de Inovação concedido pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) no ano de 2003.

O Ipen comemorou 47 anos no dia 25 de agosto último.

Dentre as atividades comemorativas ocorridas na semana, houve a inauguração de novas instalações para a produção de radiofármacos para uso em medicina nuclear, com as presenças do ministro da Ciência e Tecnologia, Roberto Amaral e do secretário de Estado da Ciência, Tecnologia, Desenvolvimento Econômico e Turismo, João Carlos de Souza Meirelles; houve também a apresentação da Orquestra Sinfônica da USP; do Grupo de Dança Espanhola do Colégio Miguel de Cervantes; e da palestra Clima e Meio Ambiente, proferida pelo secretário de Estado do Meio Ambiente, José Goldemberg; e a exposição Biodiversidade: nossa natureza amanhã.

Na ocasião, um dos fundadores do IPEN, o doutor em Engenharia Fausto Walter de Lima, recebeu o Prêmio Pesquisador Hemérito. Outros 70 servidores do instituto também foram homenageados. Todos foram agraciados com o Prêmio Destaque em Excelência Profissional.



Lançadas as bases para implantação da RITecDF

Lactec desenvolve projeto de Parque Tecnológico

O Workshop Consórcio Rede de Informação Tecnológica do Distrito Federal (RITecDF), realizado no dia 13 de agosto em Brasília, consolidou a implantação dessa rede na Capital Federal.

A partir de então, as 18 instituições idealizadoras do programa irão definir a estrutura do novo serviço. Segundo o diretor presidente da Fundação de Apoio à Pesquisa do DF (Fap/DF), Kazuyoshi Ofugi, a expectativa é de que a rede esteja em funcionamento antes mesmo do final deste ano.

Durante o Workshop, as instituições apresentaram seus planos e áreas de trabalho. A intenção é que cada uma possa contribuir com o que tem de melhor na elaboração e criação da rede.

A ABIPTI foi representada no encontro pela coordenadora da Unidade de Gestão Ambiental, Maria Elisabete Ferreira.

Participaram da iniciativa o secretário de Desenvolvimento Tecnológico do DF, Afrânio Filho; o presidente da Federação das Indústrias do DF (Fibra), Antônio Silva; o superintendente do IEL Nacional, Carlos Asinelli; o secretário de CT&I da Bahia, Rafael Lucchesi; o diretor regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Senai/DF, Carlos Boaventura; o assessor especial do MCT, Marcelo Lopes, e a deputada distrital Eliana Pedrosa.

Todos salientaram a importância do surgimento da rede. De acordo com o presidente da Fibra, o projeto irá fortalecer as micro e pequenas

empresas brasileiras. Para o representante do MCT, a RITecDF irá incorporar ciência e conhecimento ao setor produtivo.

O Workshop contou também com a participação de Renélson Sampaio, da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb). Ele apresentou a estrutura de funcionamento da rede tecnológica naquele estado, a primeira a ser implantada no País. Além da BA, já contam com serviços semelhantes os estados de Minas Gerais e do Ceará.

As instituições parceiras na criação da RITecDF são: Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica (ABIPTI), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do DF (Senai), Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea), Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do DF (Crea), Centro Tecnológico de Software de Brasília (TecSoft), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (Abeas), Federação das Indústrias do DF (Fibra), Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico (SDT), Fundação de Apoio à Pesquisa (Fap/DF), Universidade Católica de Brasília (UCB), Centro Universitário de Brasília (Uniceub), Embrapa Biotecnologia e Recursos Genéticos (Cenargen), Embrapa Cerrados (CPAC), Embrapa Hortaliças (CNPq), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do DF (Sebrae) e Núcleo de Tecnologia da Informação (NIT) e Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDT) da UNB.

Fucapi habilitada para atividades de P&D

O decreto nº 1885, publicado no Diário Oficial da União, do último dia 8 de julho, concede à Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi) o direito definitivo de executar projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) na Amazônia.

A decisão sai seis meses após a filiação da entidade ao Comitê de Atividade de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia (CAPDA), uma das exigências para a captação de recursos para programas de P&D.

O texto do Diário Oficial torna definitiva uma situação que era provisória. "A decisão nos ratifica como órgão beneficiário dos recursos oriundos da Lei de Informática", revela o diretor de Desenvolvimento Tecnológico da Fucapi, Evandro Luiz de Xerez Veiralves.

Com o decreto, o diretor acredita que a

entidade terá mais condições de desenvolver seus projetos. Encaixam-se nesta perspectiva os programas de laboratório e de certificação de produtos de áudio e vídeo, feitos em parceria com a Finep. Também está na lista o de desenvolvimento de embalagens para produtos típicos da região, como cupuaçu e guaraná.

Outro programa que deve ser beneficiado é o de melhoramento da confiabilidade dos aparelhos de telefones celulares - a Fucapi, com o apoio da multinacional Siemens, trabalha na criação de um laboratório que identifica defeitos neste tipo de equipamento.

Para Veiralves, a decisão permitirá à Fucapi melhores conexões com as empresas parceiras, maior possibilidade de inovação nos serviços prestados e formação mais abrangente dos funcionários.

O Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento (Lactec) é o responsável pela criação do projeto do Parque Tecnológico, em Aracaju (SE), voltado à promoção do desenvolvimento econômico e geração de emprego e renda. A iniciativa de construção do Parque foi do governo do estado de Sergipe.

O projeto está em fase de elaboração pelo Instituto, e a previsão é de que ele seja concluído até o final de 2003. Após esse estudo conclusivo é que serão apontadas as atividades a serem desenvolvidas pelo Lactec.

A criação do Parque Tecnológico é fruto do convênio assinado entre o Lactec e o governo do Estado, no dia 10 de julho deste ano, na capital sergipana.

O Lactec, por meio de metodologia já aplicada em diversos projetos, desenvolverá um estudo das características da região (sobre aspectos econômicos, sociais, educacionais, culturais), apresentará as opções mais favoráveis para a viabilização do Parque, bem como estratégias, indicação de fontes potenciais de recursos e até elaboração de material de divulgação.

"O que faz um parque tecnológico ser sucesso é saber conceituá-lo dentro do potencial da região que será instalado. Os valores que serão agregados para a região dependem do incentivo para a preparação da infra-estrutura operacional, de serviços e especialmente de ensino", afirma Claynor Mazarolo, superintendente de Gestão de Negócios do Lactec. "Este potencial já é visível no estado de Sergipe", complementa.

Na implementação do projeto desenvolvido pelo Lactec, estão sendo contempladas parcerias em vários segmentos. A presença e a participação do setor de educação, pesquisa e desenvolvimento da própria região são consideradas fundamentais na concepção do Parque Tecnológico.

Na área de Parques Tecnológicos, o Lactec acumula várias experiências. Foi pioneiro na implementação de tecnologias inovadoras e hoje reúne uma equipe integrada no assunto. São especialistas com habilidade de identificar oportunidades para empreendimentos, produtos e processos inovadores de desenvolvimento regional.

Dentre as realizações dessa equipe, destacam-se o Programa Pato Branco Tecnópolis, o Centro Tecnológico Industrial do Sudoeste Paranaense (Cetis), em Pato Branco (PR), e participação significativa na concepção e implementação de parques tecnológicos no exterior, como o Parque Tecnológico de *Misiones* (Posadas, Argentina) e o Parque Tecnológico Binacional Província de *Misiones* (Argentina).



Parceria para estudo da biodiversidade amazônica

Em visita ao Instituto Militar de Engenharia (IME), no dia 6 de agosto, o ministro da Ciência e Tecnologia, Roberto Amaral, propôs a criação de uma parceria entre a Secretaria de C&T do Exército e o ministério para estudo da biodiversidade na região amazônica.

Na ocasião, ficou acertada uma reunião entre as duas partes. O encontro ainda não tem data para acontecer, mas deve ser realizado em breve. A intenção do ministro é elaborar um projeto que possa ser incluído no Plano Plurianual (PPA) do próximo ano. Caso se concretize, a parceria não será o primeiro projeto do governo Federal para a biodiversidade da região. Desde 1992, o MCT e o Ministério da Justiça, sob coordenação do Ministério do Meio Ambiente, promovem o Programa Piloto para Proteção das Florestas Tropicais do Brasil (PPG8). A iniciativa conta com apoio do Banco Mundial, da Comunidade Européia e do G-8 (grupo dos 8 países mais ricos do mundo).

Cenpra lança o site da Rede TSQC

Envolvendo centros de pesquisa e desenvolvimento, empresas, universidades, organismos governamentais e outras instituições para o desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços em qualificação e certificação de produtos e processo, o Centro de Pesquisas Renato Archer lançou, no dia 12 de agosto último, em São Paulo (SP), o site da Rede de Tecnologias e Serviços de Qualificação e Certificação em Tecnologia da Informação (TSQC). Entre outras informações, o site da Rede também oferece aos interessados um boletim informativo, gratuito e com periodicidade quinzenal, sendo a assinatura feita pelo site.

A Rede TSQC pretende, entre outros objetivos, atuar de forma cooperativa para promover a competitividade em setores como informática e telecomunicações, fortalecer a infra-estrutura laboratorial do País e prestar serviços em qualificação e certificação.

Ao todo, nove Unidades Nucleadoras fazem parte do projeto: Cenpra, Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen); Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo (IPT); Instituto Nacional de Tecnologia (INT); Centro Técnico Aeroespacial (CTA); Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe); Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA); Sociedade para Promoção da Excelência do Software Brasileiro (Softex); e União Certificadora (UCIEE).

Para conhecer o site da Rede acesse: www.redetsqc.org.br

Centro de Estudos e Pesquisa da Laranja é lançado em São Paulo

Foi lançado, no dia 7 de agosto deste ano, em Araraquara (SP), o Centro de Estudos e Pesquisa da Laranja (CitruScientia), entidade que visa difundir a cultura ligada à laranja, por meio da interligação com a ciência, tecnologia e educação.

A iniciativa da criação do CitruScientia é uma parceria do presidente da Associação Brasileira dos Exportadores de Cítricos (Abecitrus), Ademerval Garcia, e do diretor-executivo do Instituto Uniemp - Fórum Permanente das Relações Universidade-Empresa, Cesar Ciacco.

Um dos objetivos principais do Centro é resgatar a história e o desenvolvimento da cadeia produtiva da laranja, considerada uma das principais culturas do País. Em entrevista ao Informe ABIPTI, Ademerval Garcia e Cesar Ciacco falam sobre a criação e o funcionamento do Centro.

O que motivou a criação do Centro de Estudos e Pesquisa da Laranja?

Ademerval Garcia - A idéia surgiu há alguns meses quando percebi a importância de resgatar a história e o desenvolvimento dessa cadeia produtiva, que movimenta cerca de US\$ 5 bilhões ao ano. É uma das principais culturas do País, especialmente do estado de São Paulo, e quase não existem registros sobre o que foi realizado e aquilo que continua em desenvolvimento. Sabemos que é um setor representativo para o País, mas a população em geral não conhece as características específicas dessa cultura. A motivação foi aumentando quando percebi, através de pesquisas, que o projeto é realmente inovador, e quando identifiquei os meios para colocar as idéias em prática que, no caso, envolve a participação do Instituto Uniemp. O Instituto vai coordenar este projeto, estruturando as ações necessárias, além de buscar os apoios e as parcerias para a sustentação do museu.

Quem patrocina essa iniciativa? Como será a personalidade jurídica e o formato institucional do Centro?

Cesar Ciacco - A criação do CitruScientia é uma iniciativa da Associação Brasileira dos Exportadores de Cítricos (Abecitrus), com apoio do Instituto Uniemp - Fórum Permanente das Relações Universidade-Empresa na coordenação e desenvolvimento do projeto. A idéia é reunir a cadeia produtiva da laranja para financiar o projeto através da Lei Rouanef. Como primeiro passo, o CitruScientia já tem o apoio da Prefeitura Municipal de Araraquara, que cedeu um terreno para a construção do museu.

O CitruScientia é uma associação, de finalidade não lucrativa, de interesse público. Tem autonomia administrativa, patrimonial e financeira e é regido por estatuto e leis próprias. Poderão se associar pessoas físicas ou jurídicas. A estrutura será composta da seguinte forma: assembléia geral, conselho de administração, diretoria executiva, conselho consultivo, conselho fiscal e comissões transitórias e permanentes.

Quais atividades serão desenvolvidas pelo Centro?

Cesar Ciacco - O CitruScientia tem o objetivo principal de difundir a cultura ligada à laranja, através da interligação com a ciência, tecnologia e educação. Dessa forma, o museu reunirá a história da cultura, vai resgatar objetos, organizar estudos e pesquisas, seminários, conferências e outros eventos educacionais. Além disso, a entidade vai fortalecer o intercâmbio com instituições técnico-científicas que atuam na área, tanto no Brasil como no exterior. O CitruScientia também vai promover a edição de livros e outras obras que expressem a cultura da laranja.

Como o senhor espera que vão acontecer as parcerias entre o Centro, o setor privado, as universidades, os centros de pesquisa?

Cesar Ciacco - O museu é um projeto de interesse de todos os envolvidos na cadeia produtiva da laranja. Dessa forma, as parcerias com o setor privado serão conquistadas mostrando a importância do museu para estimular o conhecimento sobre a cultura que, conseqüentemente, intensificará o desenvolvimento do setor. Por isso, acredito que o apoio e as parcerias serão facilmente conquistadas. Outro ponto importante de se destacar é que o Instituto Uniemp tem justamente o papel de estreitar o relacionamento entre esses setores: privado, universidades e centros de pesquisa. Nesse caso, é ainda mais fácil, a Abecitrus tem o contato com a cadeia produtiva e o Uniemp conta com uma extensa rede de relacionamentos com universidades e centros de pesquisa tanto no Brasil como no exterior.

Estão previstas ações para agregar valor às diversas etapas da cadeia produtiva da laranja? Ou o Centro atuará em algumas questões específicas?

Ademerval Garcia - Esta não é a função direta do CitruScientia. Certamente o museu agregará prestígio, e prestígio sempre agrega valor à imagem do negócio. No entanto, essa não é uma iniciativa que vise retorno comercial. Com isso, não haverá ações para estimular etapas da cadeia produtiva, a não ser dentro desse contexto histórico e educacional.



O Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais

Autores: Ezio Manzini e Carlo Vezzoli

O material apresentado é resultado das pesquisas e experiência docente dos autores no Politécnico di Milano. A proposta do livro é contribuir para o desenvolvimento de uma cultura projetual capaz de enfrentar a transição para a sustentabilidade e promover o aparecimento de uma nova geração de produtos e serviços mais sustentáveis.

A obra traz também um apêndice que revela o impacto ambiental no sistema de produção e consumo, com textos sobre o esgotamento de recursos, a poluição e o lixo.

Editora: Editora da Universidade de São Paulo (Edusp), 2003

www.usp.br/edusp/livros/livro564.htm

Agrofloresta para Agricultura Familiar

Autores: Márcio Silveira Armando, Ynaí Masse Bueno, Edson Raimundo da Silva Alves e Carlos Henrique Cavalcante.

A Circular Técnica está disponível na página eletrônica da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia e na sede da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), em Brasília. Nesse sistema estão reunidas 36 espécies vegetais, de oito categorias diferentes, dentre elas, florestais; biopesticidas; frutíferas; ornamentais.

A Circular apresenta também a avaliação do custo para implantação do sistema agroflorestal, e são descritas recomendações na condução do sistema agroflorestal ao longo dos anos.

Editora: Embrapa, 1ª edição/2002

Site: www.cenargen.embrapa.br/publica/trabalhos/ct016.pdf

Gestão Orientada à Excelência

Autores: A. C. Orofino Souto e Roberto de Souza Serapião.

Os autores desenvolveram um modelo de gestão empresarial, baseado nos Critérios de Excelência do Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ), que é destinado a empresas de todos os portes e setores que utilizam ou desejam utilizar a melhoria contínua como uma referência para a busca da excelência. As principais vantagens são: permitir identificar e valorizar os pontos fortes da organização; facilitar a adaptação a novas situações; desenvolver nas empresas a capacidade de renovar; e contribuir para a garantia da qualidade dos objetivos da organização.

Editora Qualitymark, 1ª edição/1997

www.qualitymark.com.br

5º Seminário Nacional da Gestão da Informação e do Conhecimento no Setor de Energia Elétrica (Sinconee)

Data: 29 e 30 de junho de 2004

Local: Belo Horizonte (MG)

A 5ª edição do Seminário Nacional da Gestão da Informação e do Conhecimento no Setor de Energia Elétrica (Sinconee) tem a missão de promover o compartilhamento das experiências das empresas e instituições públicas e privadas nas áreas de Gestão da Informação e Conhecimento, consideradas de primordial importância para o desenvolvimento de negócios no novo ambiente competitivo do Setor Elétrico Brasileiro.

No evento, serão apresentados 12 grupos de trabalho sobre vários temas, entre eles: Terceirização dos Serviços de Informática; Governança na Tecnologia da Informação; Gerenciamento Eletrônico de Documentos; Sistemas Integrados de Gestão, Educação a Distância, Segurança da Informação.

A secretaria-executiva do evento é a MG Brasil Eventos.

Informações:

Fone: (61) 244 2366/ 443 5474

14ª Reunião Anual de Usuários (RAU)

Data: 9 a 11 de fevereiro de 2004

Local: Campinas (SP)

O Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (Lns) promove a 14ª RAU, que é um fórum importante para discussões sobre as facilidades de pesquisa existente e em construção no Laboratório Nacional de Luz Síncrotron, que coloca ao alcance de cientistas do Brasil e do Exterior uma ampla infraestrutura que possibilita a realização de pesquisas em nível de competitividade mundial. Esta infra-estrutura inclui linhas de luz com estações experimentais instaladas na fonte de luz, microscópios eletrônicos de alta resolução e espectrômetros de ressonância magnética nuclear.

Na ocasião serão apresentadas duas oficinas sobre os temas: Ressonância Magnética Nuclear em Biologia; e Oficina de Teoria.

Informações:

Site: www.lns.br

Curso de Implantação de Sistemas de Gestão de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Data: 14 a 16 de outubro de 2003

Local: Curitiba (PR)

O Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) vai trazer a experiência da Associação Espanhola de Normalização e Certificação (Aenor), para instrumentalizar as empresas interessadas na implantação de uma sistemática de inovação tecnológica, bem como, fornecer aos Bancos e agências de fomento para o desenvolvimento científico e tecnológico as ferramentas essenciais para a avaliação das propostas de inovação tecnológica.

Vão ser apresentados no curso a origem e evolução dos sistemas de gestão P,D&I; a preparação de um projeto para implantação da norma; análises e seleção de idéias; transferência tecnológica; casos práticos, entre outros

Devem participar diretores, técnicos, pesquisadores, entre outros, que necessitem conhecer as aplicações práticas do sistema de gestão P + D + I, segundo o modelo regido pelas normas da Aenor.

Informações

Fone: (41) 218 7567 ou

E-mail: prmetrologia@pr.senai.br

4º Congresso Brasileiro Gestão de Desenvolvimento de Produto

Data: 6 a 8 de outubro de 2003

Local: Gramado (RS)

A 4ª edição do Congresso Brasileiro Gestão de Desenvolvimento de Produto está sendo organizado pelo Laboratório de Otimização de Produtos e Processos (Lopp) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A programação prevê atividades de caráter técnico e científico com seções temáticas divididas nas seguintes sub-áreas: estratégias; estrutura organizacional e organização do trabalho; modelos de gestão e gestão de projetos; ferramentas; métricas e sistemas de avaliação; temas correlatos.

Estão previstos também três mini-cursos, dois grupos de trabalho e quatro seminários internacionais. Visitas a uma vinícola da região, a uma fábrica de calçados e a uma fábrica de chocolates estão confirmadas pela organização do evento. Essas visitas permitirão aos participantes o conhecimento de empresas e complexos que se destacam na economia gaúcha.

Informações:

Site: www.cbgedp.producao.ufrgs.br

E-mail: cbgedp@ppgep.ufrgs.br